

NARRATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA¹

Nathalia Vicente Cavalli²
 Jênifer Simon³
 Eduarda Padoan⁴
 Maira Scaratti⁵

INTRODUÇÃO: O enfermeiro possui grande relevância na Atenção Primária à Saúde, este apresenta um papel de destaque e se caracteriza como o elo na Estratégia Saúde da Família (ESF), no que se refere ao diálogo entre paciente, gestão e profissionais de saúde, sendo pertinente considerar que o cuidado dos pacientes no nível secundário e terciário também se tornou responsabilidade da APS, devido o fundamental preceito da referência e contra-referência. O enfermeiro entra em destaque pela facilidade da comunicação com outras áreas, execução e avaliação das ações, favorecendo a promoção de saúde e prevenção de agravos, o enfermeiro supervisiona, organiza, planeja e desempenha as ações de saúde. O enfermeiro promove a integralidade da assistência entre os níveis de atenção para que ocorra a eficiência no atendimento individual e coletivo (Cabral, 2019). **OBJETIVO:** descrever a importância do enfermeiro na ESF. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na base de dados Scielo, no mês de abril, com os descritores: “enfermagem” OR “atenção básica” OR “cuidado” OR “atuação profissional”. Foram selecionados três artigos científicos em português publicados no período de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** os municípios tornaram-se os responsáveis por cuidar e coordenar a saúde dos pacientes, isso após a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo Brasil. O enfermeiro pela sua formação consegue fazer o elo de comunicação com outros profissionais, especialidades e outras esferas. Nos municípios onde tem cobertura, mesmo que parcial da ESF se consegue obter dados mais específicos e mais conclusivos de cada paciente e abranger assim melhor os indicadores de saúde, contando com uma melhor estruturação e qualidade nos atendimentos, assim todos os profissionais obtêm resultados mais satisfatórios (Cabral, 2019). O enfermeiro da ESF possui papel fundamental na condução dos usuários nos diferentes níveis de atenção e esferas, pois ele conhece as diversas realidades sociais, econômicas e organizacionais, o enfermeiro detém a quantidade e qualidade de informações, podendo assim designar para o melhor atendimento, seja para o profissional ou esfera mais indicada (Cabral, 2019). O enfermeiro através da ESF consegue ter um conhecimento maior dos usuários, eles possuem um maior conhecimento do ambiente onde vivem, tanto social, cultural ou sanitário, tendo assim conhecimento para atuar diretamente no problema que causam as doenças no seu território (Rodríguez, 2020). Assim obtendo uma solução mais rápida e precisa na melhora do paciente. Mesmo com esse conhecimento o enfermeiro na hora do atendimento precisa escutar os pacientes com um olhar mais aguçado e demonstrar disponibilidade para ouvir, para com isso identificar o que fica subentendido, o que fica entre linhas na conversa do paciente/enfermeiro e assim identificar a real necessidade e urgência no acompanhamento e atendimento. Para assim junto com a equipe desenvolver um melhor trabalho de intervenção. É necessário que não só o enfermeiro tenha esse olhar aguçado,

¹ Resumo submetido ao evento intitulado: 2º Colóquio Integrado de Enfermagem da UCEFF, 3ª Semana de Enfermagem da UCEFF e Mostra Científica e 85ª Semana Brasileira de Enfermagem da ABEN.

² Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UCEFF. Email: cavallinathalia@gmail.com.

³ Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UCEFF.

⁴ Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UCEFF.

⁵ Docentes de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF.

mas sim todos os profissionais envolvidos no atendimento, quando há o envolvimento de outros profissionais, quando necessário, é extremamente importante que sempre aconteça a troca de informações entre os profissionais envolvidos, podendo assim serem tratados todos os casos, até mesmo os mais complexos com mais assertividade e rapidez (Rodríguez, 2020). Um dos maiores problemas enfrentado pela equipe é que o paciente entenda a importância e necessidade de mudar alguns de seus hábitos, muitos pacientes não aceitam a proposta de intervenção indicada pelo enfermeiro e equipe, sendo assim também necessário conhecer o contexto de vida do paciente e assim desenvolver as orientações técnicas e as dificuldades/facilidades para aderir o tratamento proposto (Rodríguez, 2020). Outro método de intervenção não tão usado, mas que vem crescendo muito na atualidade entre os profissionais de saúde, principalmente na enfermagem, é o uso das Práticas Integrativas Complementares (PICs), tais como: auriculoterapia, aromaterapia, constelação familiar, quiropraxia, reiki, terapia de flores, yoga, entre outras, ainda não tão comuns. Hoje é desenvolvido por multiprofissionais, mas a enfermagem foi a primeira a reconhecer e começar a fazer o uso das PICs, como um cuidado diferenciado, para com isso o paciente obter mais autonomia e conhecimento sobre si. As PICs promovem o cuidado e autocuidado dos usuários, também fortalece a relação entre enfermeiro/paciente. Mas é muito importante que o profissional que for desenvolver tais atividades tenha formação adequada, hoje ainda existe falta de informação aos usuários do SUS das práticas utilizadas. Os enfermeiros desenvolvem um trabalho importante na implantação e receptividade destas práticas. A auriculoterapia é a prática que mais vem crescendo. Depois de impactos positivos na saúde dos pacientes, causados pelas PICs, ela está tendo maior conhecimento e aceitação e uma maior demanda nos APS (Mildemberg, 2023). **CONCLUSÃO:** Pois vimos a importância do enfermeiro na ESF, pois ele tem acesso a todas as informações e profissionais, mas também é de grande importância que tenha troca de informações entre enfermeiros e demais profissionais e outras esferas, para com isso o paciente receber um atendimento focado e exclusivo a ele, para o problema ser prontamente tratado e assim resolvido. Isso independente dos métodos utilizados, APS ou nas especialidades. E quando necessário sejam utilizados outros métodos ou encaminhado para especialista. É portanto, indiscutível a necessidade de se ouvir mais atentamente o paciente e também individualmente. Tratar e olhar na sua totalidade assim será feito um melhor atendimento em menos tempo.

Palavras-Chave: Enfermagem; Atuação Profissional; Atenção Básica; Cuidado.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Danusa da Silva. **Avaliação das redes de atenção à saúde pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família.** Revista Escola Enfermagem USP, v. 54, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/s5YWxkYBVP9Tjgp3TVR5jZy/?lang=en#>.

MILDEMBERG, Rafaela. **Práticas Integrativas e Complementares na atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde,** Rio de Janeiro, Revista Escola Anna Nery, v. 27, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/nqkRRm9kYgLW55LHwqyyVsw/?lang=pt>.

RODRÍGUEZ, Anna Maria Meyer Maciel. **Atuação do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família:** possibilidades para operar as necessidades de saúde. Revista Brasileira de

Enfermagem, v. 76, supl. 6, 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/Ghd8cvDh5h9SzLNR7xRNh8s/?format=html&lang=en#>.